

PONENCIA LIBRE

Área: PSICOANALISIS

Instituto de Psicologia-USP
66.261 - CEP:05508 - 900

COMPREENDENDO O CEGO ATRAVES DO D-E: UMA ABORDAGEM PSICANALITICA DA CEGUEIRA

Na psicanálise são amplamente salientadas as relações simbólicas do ver com os afetos e as emoções: significado inconsciente de olho como órgão sexual, hostil e destrutivo, significado inconsciente de cegueira como castração ou punição por pecados. Todavia, há poucos estudos sobre a influência da cegueira sobre a organização da personalidade. Este estudo busca analisar a dinâmica da personalidade dos cegos e compreender o valor da cegueira nas angústias nucleares do sujeito, nas escolhas individuais de objeto afetivo, na definição de mecanismos de defesa ou de caminhos para a elaboração egóica. Foi utilizado o método clínico. O Procedimento de Desenhos-Estórias, adaptado para uso com cegos, foi aplicado a 18 cegos congenitos ou adventícios, com idades de 10 a 24 anos. Os 18 protocolos do D-E foram avaliados pelo método de inspeção livre, tendo por base o referencial psicanalítico. Os resultados mostraram que embora o grupo de cegos não se configure com possuidor de características específicas de personalidade, a condição de cegueira conduz a problemas comuns, favorecendo a existência de fatores psicodinâmicos relacionados a condição de cegueira. Na perda congenita foram detectadas configurações peculiares que falam da cegueira como elemento estruturante da personalidade.